



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

**Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer (GEPPOL):
Trajetória, influências e perspectivas**

**Study and Research Group on Sports and Leisure Policies (GEPPOL):
Trajectory, influences and perspectives**

**Grupo de Estudio e Investigación sobre Políticas Públicas de Deporte y Ocio
(GEPPOL): Trayectoria, influencias y perspectivas**

Edson Hirata

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
chinahirata@gmail.com

Fernando Augusto Starepravo

Universidade Estadual de Maringá
fernando.starepravo@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a trajetória do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas de Esporte e Lazer (GEPPOL) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) por meio da exposição de seus interesses de estudo, dos principais referenciais teóricos, dos membros integrantes e suas respectivas publicações científicas e das atividades desenvolvidas ao longo de sua existência. Priorizou-se as ações que tenham relação direta e indireta com a área da Gestão do Esporte, embora o grupo tenha atividades em outras áreas de estudo. Os dados foram obtidos no currículo lattes do líder do grupo, Professor Doutor Fernando Augusto Starepravo e dos membros do GEPPOL e no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da Plataforma Lattes/CNPq.

Palavras-chave: Esporte. Políticas Públicas. Gestão do Esporte.

Abstract

The objective of this article is to present the trajectory of the Study and Research Group on Sports and Leisure

Policies (GEPPOL) at the State University of Maringá (UEM) through the exposure of its study interests, the main theoretical references, the members and their respective scientific publications and the activities developed throughout their existence. Priority was given to actions that have a direct and indirect relationship with the area of Sports Management, although the group has activities in other areas of study. The data were obtained from the Lattes CV of the group leader, Professor Fernando Augusto Starepravo and the members of GEPPOL and from the Directory of Research Groups in Brazil of the Lattes/CNPq Platform.

Keywords: Sport. Public policy. Sports Management.

Resumen

El objetivo de este artículo es presentar la trayectoria del Grupo de Estudio e Investigación sobre Políticas de Deporte y Ocio (GEPPOL) de la Universidad Estadual de Maringá (UEM) a través de la exposición de sus intereses de estudio, los principales referentes teóricos, los integrantes y sus respectivas publicaciones científicas y las actividades desarrolladas a lo largo de su existencia. Se dio prioridad a actuaciones que tienen relación directa e indirecta con el área de Gestión Deportiva, aunque el grupo tiene actividades en otras áreas de estudio. Los datos fueron obtenidos del CV Lattes del líder del grupo, profesor Fernando Augusto Starepravo y de los miembros de GEPPOL y del Directorio de Grupos de Investigación en Brasil de la Plataforma Lattes/CNPq.

Palabras Clave: Deporte. Políticas públicas. Gestión Deportiva.

Introdução

Dentre os setores da sociedade que impactam o esporte, o setor público (federal, estadual e municipal) por meio das organizações que elaboram e implementam políticas esportivas, possui um papel de relevo (Bastos & Mazzei, 2020). É nessa direção que o Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas de Esporte e Lazer (GEPPOL) tem pautado a maior parte de seus estudos. Apesar do foco estar prioritariamente voltado às políticas públicas de esporte e lazer, a perspectiva da gestão pública é indissociável. Em síntese, busca-se avaliar a gestão e o produto entregue a população, entendendo a interdependência entre eles.

O GEPPOL é vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e devidamente registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da Plataforma Lattes/CNPq. O grupo foi criado em 2011 pelo Professor Doutor Fernando Augusto Starepravo, no ano em que o mesmo ingressou na instituição como professor efetivo. Desde então o GEPPOL abrigou os orientandos de Starepravo no Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) em nível de mestrado e doutorado e alunos da graduação em Educação Física da UEM envolvidos em projetos de iniciação científica ou orientados em trabalhos de conclusão de curso.

Considerando o protagonismo e liderança de Starepravo no GEPPOL parece pertinente iniciarmos expondo sua trajetória acadêmica, uma vez que ela pode explicar inúmeras escolhas feitas pelo grupo e seus membros em seu caminhar.

Starepravo teve seu processo de formação enquanto pesquisador, essencialmente na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Lá cursou a graduação em Educação Física e enquanto estudante de graduação e de mestrado foi orientado pelo Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri, desenvolvendo trabalhos voltados à Sociologia do Esporte e Políticas de Esporte e Lazer, com aproximação à Teoria do Processo Civilizador de Norbert Elias e a relação entre o esporte universitário e o poder público (Starepravo, 2007). Posteriormente em sua tese de doutorado, agora sob a orientação do Prof. Dr. Wanderley Marchi Júnior, analisou as políticas públicas de esporte no Brasil por meio das teorias de Pierre Bourdieu (Teoria dos Campos) e Norbert Elias (Teoria dos Jogos Competitivos) (Starepravo, 2011).

Esse apontamento explica parte das escolhas das teorias que embasaram as análises das teses e dissertações desenvolvidos no interior do GEPPOL, sobretudo os que tinham maior ligação com os aspectos socioculturais do esporte. Bourdieu e Elias estiveram presentes em inúmeros estudos do grupo na discussão entre esporte e gênero (Moura, 2022), espetacularização do esporte (Hirata, 2023), migração esportiva (Rojo, 2020) e desporto universitário (Malagutti, 2015), dentre outros.

Paralelamente e complementarmente foram desenvolvidos estudos na área das políticas públicas de esporte e lazer (Silveira, 2016; Bernabé, 2016; Santos, 2016; Silva, 2018; Milani, 2018; Menegaldo, 2019; Menezes, 2021; Ribeiro, 2021; Monteiro, 2022 & Silva, 2022).

Essas duas linhas de estudo foram apontadas por Malagutti et al (2021, p. 4) como temas principais do GEPPOL:

[...] destacam-se dois eixos centrais de temas abordados: **Políticas de Esporte e Lazer** e a **Sociologia do Esporte**. Embora apresentem-se como dois temas aparentemente distintos, é possível realizar uma associação entre as temáticas, pois não parece profícuo realizar análises de políticas pura e simplesmente sem levar em consideração o contexto social em que são desenvolvidas, tanto em esfera micro, quanto meso e macro. Para tanto, o apoio da Sociologia do Esporte é indispensável.

Importante ressaltar que para além das teorias elisiana e bourdesiana, ao longo do trajeto o grupo sentiu a necessidade de se aproximar de outras abordagens para compreender e analisar as políticas públicas de esporte e lazer. Em virtude dessa demanda, as teorias da Ciência Política se mostraram uma possibilidade profícuo e nesta direção é que foram investidos os esforços, como mostra Starepravo, Canan e Hirata (2023, p. 13) em uma obra que organizaram:

Um grande desafio dos pesquisadores sociais do esporte, portanto, é se munir de referenciais de áreas tradicionais das ciências humanas e sociais

como a sociologia e ciência política [...], além de outras como história, direito ou epistemologia, sempre os direcionando para o estudo do esporte. Ao discutir tal desafio, Houlihan (2015) pontua que, enquanto a ciência política dá maior ênfase às instituições de governo e ao conceito de poder, a sociologia está mais preocupada com a organização e funcionamento da sociedade, todavia a centralidade do conceito de poder não é apenas uma preocupação definidora da ciência política, mas também um conceito que liga esta à sociologia. Ainda segundo o autor, a forte complementaridade entre ciência política e sociologia na natureza e no uso do poder também fica evidente no estudo das consequências do uso do poder. Ao adotar uma definição mais ampla de política que rejeita a distinção entre as esferas pública e privada, Houlihan (2015) leva à visão de que a política ocorre onde quer que haja conflito sobre os objetivos e o método de se atingir esses objetivos. Ao considerar a possibilidade de atividade política em qualquer esfera da vida humana, que, como pondera Houlihan (2015), extrapola a questão da política estatal e envolve dos menores grupos às atividades de organizações internacionais, observamos a pertinência e necessidade de aproximação entre a ciência política, a sociologia e o estudo do esporte.

Dentre as possibilidades existentes, Malagutti et al. (2021, p. 9) apontaram que a teoria trazida ao Brasil por Klaus Frey intitulada *policy analysis* ocupou um lugar de destaque nos trabalhos dos membros do GEPPOL ao lado da teoria empírica do Federalismo e de Quadros Conceituais (*frameworks*):

As Policy Analysis foram utilizadas em algumas pesquisas desenvolvidas pelo GEPPOL, uma vez que o que dá especificidade às análises de políticas, é a análise política considerando sua contingência. Partimos do pressuposto que o estado e seus membros podem se comportar de variadas formas, o que leva a possibilidade de estudar o funcionamento do Estado, considerando-o em sua complexidade, ambiguidades e contingências. A teoria empírica do Federalismo é outro importante aporte teórico utilizado e desenvolvido pelo GEPPOL em suas publicações, uma vez que o Brasil é a única federação com três entes federativos que competência para ofertar políticas de esporte, o que teoricamente favoreceria a diversidade e inovação nas políticas de esportes (BURRIS, 2001; ARRETICHE, 2010). Por fim, destacamos a utilização dos Quadros Conceituais (ou *frameworks*), embora não se apresentem como uma teoria em si, sua utilização tem como objetivo a identificação do problema a ser investigado, além da teoria a ser desenvolvida de acordo com o objeto de pesquisa identificado. Além disso, permite ao pesquisador, por meio do quadro conceitual identificar os elementos mais relevantes como foco da pesquisa (DE ALMEIDA e MEZZADRI, 2017). Nessa perspectiva destacam-se como principais quadros conceituais de pesquisa em políticas de esporte e lazer do GEPPOL, o quadro conceitual dos Múltiplos Fluxos que busca explicar como os governos adotam decisões sobre as políticas e programas que serão implementadas.

O uso de modelos teóricos da Ciência Política como múltiplos fluxos e *Advocacy Coalition Framework* em artigos científicos com participação do GEPPOL inclusive foram premiados no III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer XVII Seminário “O Lazer em Debate” (Marani Et Al., 2018; Scopel, Starepravo & Pimentel, 2018).

Complementarmente às publicações e pesquisas, o GEPPOL também se preocupou em executar ações que tivessem o intento de disseminar e discutir os conhecimentos acerca das políticas públicas de esporte e lazer e, nessa perspectiva, sob a coordenação geral e liderança de Starepravo, o GEPPOL criou e organizou o Seminário de Políticas Públicas de Esporte e Lazer (SPPEL) em 2016. Esta primeira edição e a segunda, em 2017, foram realizadas no Departamento de Educação Física (DEF) da UEM. Em 2019 o evento foi organizado em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Jequié – BA. Em 2020, em virtude do crescimento do número e no alcance geográfico dos participantes, o evento foi ampliado e passou a ser denominado Seminário Brasileiro de Políticas de Esporte e Lazer (SBPEL), sendo realizado novamente em Maringá. Em 2023, também em Maringá, a quinta edição do evento teve 55 trabalhos científicos apresentados, em cinco áreas: Políticas de Esporte, Políticas de Lazer, Políticas de Saúde, Educação Física e Estudos socioculturais do esporte, lazer e Educação Física, demonstrando a maturidade que o evento atingiu.

Pessoas e Realizações

O GEPPOL é formado essencialmente por alunos da pós-graduação e da graduação que são orientados pelo líder do grupo Fernando Augusto Starepravo, todavia, pesquisadores que tenham interesse ou afinidade pelas temáticas trabalhadas pelo GEPPOL também têm participado das atividades. Starepravo destaca-se como um dos pesquisadores que mais publicou artigos científicos no Brasil com a temática Políticas Públicas de esporte (ROJO, MEZZADRI & SILVA, 2019) e de lazer (NECA, SANTANA & RECHIA, 2021). Pagani et al. (2021) dão ainda maior relevo ao pesquisador ao alçá-lo como referência mundial na literatura sobre Políticas Públicas de esporte.

No Quadro 01 estão listadas as 06 teses de doutorado defendidas por membros do GEPPOL e no Quadro 02 constam as 12 dissertações de mestrado orientadas no interior do grupo de pesquisa. Esses dois quadros contribuem a compreender melhor a trajetória do grupo e as temáticas estudadas pelos seus membros.

Quadro 01- Teses de Doutorados defendidas por membros do GEPPOL

Nome do integrante	Título da tese	Ano
Felipe Canan	Compreendendo o direito ao esporte no Brasil - constitucionalização, teleologia e dogmática	2018
Edson Hirata	Liga forte, clubes fracos? A espetacularização do basquete masculino brasileiro (2008-2019)	2020
Temístocles Damasceno Silva	O esporte na agenda governamental do Estado da Bahia (1995-2018)	2022

Jefferson Roberto Rojo	Migração esportiva: um olhar para os corredores de rua africanos no Brasil	2020
Giovanna Xavier de Moura	Por que não se importam com elas? O esporte de mulheres na agenda governamental no Brasil	2022
Layane Castiglioni Tasca	Esporte Educacional: um olhar a partir dos agentes implementadores de uma política de esporte em Paranavaí - Paraná	2024

Quadro 02- Dissertações de Mestrado defendidas por membros do GEPPOL

Nome do integrante	Título da dissertação	Ano
João Paulo Melleiro Malagutti	Esporte ou festa? Uma análise sobre o subcampo do esporte universitário no Paraná	2015
Andressa Peloi Bernabé	Formação dos agentes públicos do esporte e lazer em municípios do Estado do Paraná	2016
Andrea Luiza Alves Silveira	Associações Esportivas e o Poder Público de Maringá/PR: uma relação de dependência tutelar?	2016
Ariane Boaventura da Silva Sá	A Copa das Copas: o uso político-ideológico do esporte em propagandas governamentais	2016
Luciana Letícia Sperini Rufino dos Santos	Gestão pública municipal de esporte no estado do Paraná: estrutura administrativa e financiamento	2016
Allan Fernando Zardo da Silva	A 'anarquia organizada' nas políticas municipais de esporte e lazer	2018
Fernanda Gimenez Milani	Políticas públicas estaduais de esporte: uma análise da ação governamental a partir do orçamento público	2018
Giovanna Xavier de Moura	De in-goal a in-goal: a trajetória de mulheres no rugby no Brasil	2018
Pedro Henrique Iglesias Menegaldo	Avaliação nas políticas públicas de esporte: uma interlocução com os agentes públicos municipais	2019
Murillo Lago Menezes	Produção do conhecimento sobre políticas públicas de esporte no Brasil: um olhar a respeito da natureza e funções do Estado	2021
Ronaldo Businaro Ribeiro	Educação Física na Polícia Militar Brasileira: A configuração de um sistema praxiológico na atividade operacional Policial Militar	2021
Gustavo Borges Monteiro	A inclusão da pessoa com deficiência nas políticas públicas de lazer físico-esportivo em Maringá-PR	2023

No ambiente da pós-graduação, constam ainda dois estágios de pós-doutorado, recentemente concluídos por Jeferson Roberto Rojo em 2021 e de Rafael Octaviano de Souza em 2023.

E para finalizar, importante citar os projetos de iniciação científica (QUADRO 03) desenvolvidos no interior do GEPPOL, os quais reforçam as políticas públicas de esporte e os aspectos socioculturais do esporte como principais temas pesquisados e enfatizar que boa parte dos alunos participantes desses projetos migraram posteriormente para a pós-graduação mostrando eficiente o processo de verticalização da pesquisa.

Quadro 03- Projetos de Iniciação Científica realizados por membros do GEPPOL

Andressa Peloi Bernabe	Perspectivas da sociedade civil organizada da cidade de Maringá-PR em relação aos legados dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016	2012
Thaís Andréa Puzzi de Andrade	Legados esportivos dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 na cidade de Maringá-PR	2012
Aline Neves Fernandes e Bruna Carla de Andrade.	Memória do programa de pós-graduação associado em Educação Física UEM-UEL. 2012	2012
Jeferson Roberto Rojo	Processo de transformação das corridas de rua no Brasil	2013
Jaime Carvalho de Lima	O desenvolvimento de legados esportivos na perspectiva de professores de Educação Física	2014
Allan Fernando Zardo da Silva	Os legados esportivos na perspectiva de futuros professores de Educação Física	2015
Jeferson Roberto Rojo / Giovanna Xavier de Moura	Análise dos gestores públicos do sistema nacional de esportes nas cidades da AMUSEP.	2015
Thais Farias Barbosa	Políticas públicas de esporte e lazer: conhecimento de gestores públicos frente à legislação	2016
Ana Carolina Belther Santos	Análise do processo de organização e implementação do projeto cultural “CONVITES” na cidade de Maringá	2016
Juliano Mendes	O Programa Bolsa-Atleta na cidade de Maringá-PR	2018
Ana Carolina Martini Silva	Políticas Públicas De Esporte E Lazer Em Municípios Do Paraná	2019
Geovanni Marcos de Oliveira	Políticas de esporte para pessoas com deficiência no estado do Paraná: um olhar para a atuação dos municípios	2022
Jessica Emiri Noda	Associações esportivas e políticas de esporte: desvendando as relações em uma modalidade não-tradicional	2022
Maria Vitoria Suzuki	Capacidades estatais de municípios paranaenses nas políticas de esporte e lazer	2023

Ana Carolina Felizardo da Silva	Participação de mulheres no esporte paralímpico brasileiro	2023
---------------------------------	--	------

Além dessas pesquisas, o grupo tem uma produção científica de relevo. O estudo de Malagutti et al (2021) descreve numericamente a produção acadêmica dos membros do GEPPOL até meados de 2020:

Relacionando o GEPPOL e o seu alcance, ao menos 80 trabalhos foram apresentados em eventos acadêmicos e consequentemente publicados em anais nos formatos de resumos, resumos expandidos e artigos. No que tange a produção referente a artigos publicados em periódicos científicos, foram um total de 75 artigos publicados. Para além disso, observa-se que há uma progressão no processo de produção do conhecimento, à medida que o grupo se consolida. Esses estudos foram publicados em 29 revistas diferentes, sendo periódicos nacionais e internacionais. Dentre eles destacam-se publicações realizadas em periódicos como Licere (10), Movimento (7), Revista Pensar a Prática (6), Journal of Physical Education–UEM, Motrivivência e Revista da Alesde (5 em cada).

O GEPPOL também já teve participação efetiva em três obras coletivas ligadas às políticas de esporte e lazer, nas quais os membros do grupo estavam envolvidos em todos os capítulos ou em pelo menos 60% deles.

O primeiro deles é o ebook “O esporte nas eleições 2018: candidaturas à Presidência da República e aos governos dos Estados”, organizado por Felipe Canan, Temístocles Damasceno Silva e Fernando Augusto Starepravo. A obra descreveu como o esporte foi abordado nos planos de governo dos candidatos ao executivo federal e estadual (CANAN, SILVA & STAREPRAVO, 2019).

A segunda iniciativa foi liderada por Temístocles Damasceno Silva e Fernando Augusto Starepravo e publicada em 2020 pela editora da Universidade Estadual do Oeste da Bahia (UESB) com o título “Políticas Públicas de esporte e lazer: sistemas nacionais e políticas municipais” (SILVA & STAREPRAVO, 2020). O livro continha dez capítulos com abordagens que iam desde a discussão do federalismo até o mapeamento da produção na área da gestão pública municipal de esporte e lazer, perpassando por discussões sobre a formação do gestor público, gestão financeira e uso de recursos público em equipes esportivas profissionais.

A obra coletiva do GEPPOL mais recente, foi organizada por Fernando Augusto Starepravo, Felipe Canan e Edson Hirata, com o título “Política e Sociologia do Esporte”, publicado pelo selo da editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em 2023 (STAREPRAVO, CANAN & HIRATA, 2023). O *e-book* conta com 12 capítulos e debate o esporte sob diferentes perspectivas. Gênero, formação profissional, negócio, eleições, globalização, estão entre os temas abordados, sempre relacionando os mesmos ao esporte.

Ademais, a disseminação do conhecimento produzido pelo GEPPOL se concretiza por meio da participação dos membros do grupo em inúmeros eventos científicos de destaque no Brasil e no exterior. A frequência é mais proeminente no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e mais recentemente no Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE). Dentre as participações em eventos internacionais citamos os da área da Sociologia do Esporte: Congresso Latinoamericano de Estudos Socioculturais (2012, 2014, 2016, 2023), World Congress of Sociology of Sport (2019 e 2021), European Association for Sociology of Sport Conference (2017) e The Collected Works of Norbert Elias (2014); e da Gestão do Esporte: Congresso da Associação Latinoamericana de Gestão do Esporte (2015), Seminário Internacional de Gestão e Políticas para o Esporte (2019 e 2022), Congreso Iberoamericano de Economía del Deporte (2017).

Boa parte de toda a produção do GEPPOL tem ligação com projetos de pesquisa ‘guarda-chuva’, por meio das iniciativas do seu líder, que tem conseguido financiamento para essas pesquisas. Isso em certa medida é um indicador da qualidade das mesmas. Dos projetos de pesquisa financiados, 4 foram contemplados com recursos do CNPq, sendo coordenação de Starepravo: ‘Estudo Comparativo de Sistemas de Política Esportiva do Brasil e do Reino Unido’ (pós-doutorado no exterior), ‘Análise das políticas públicas municipais de esporte e lazer no estado do Paraná’ (Universal 01/2016) e ‘Análise dos agentes públicos do sistema nacional de esporte’ (Chamada 91/2013); e 1 na condição de pesquisador ‘Parâmetros internacionais de qualidade na educação: uma análise das atividades complementares do componente curricular educação física no estado do Paraná’ (Universal 01/2016); 1 pela Fundação Araucária, na condição de pesquisador ‘Centralidade da cultura e qualidade na educação: perspectivas da educação física escolar na América Latina’; e 1 financiado pelo Ministério do Esporte, ‘Gestão do Esporte nos Estados e Municípios Brasileiros’.

Relevante citar a inserção e prestígio que o GEPPOL possui no meio acadêmico, que possibilita a qualificação dos projetos de pesquisa do grupo com o intercâmbio com outras instituições e grupos de pesquisa. Nesse sentido, o GEPPOL realizou até o momento inúmeras atividades compartilhadas com alguns dos principais grupos de pesquisa do país. No Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da Plataforma Lattes/CNPq estão listadas as parcerias existentes com outras instituições de ensino superior/grupos de pesquisa, a saber: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Loughborough University (Inglaterra), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e Universidade Federal de Jataí (UFJ). Destacamos abaixo as três principais colaborações realizadas pelo GEPPOL e os respectivos resultados de cada parceria.

A colaboração entre o CEPELS/UFPR é anterior a própria criação do Instituto Inteligência Esportiva, ocorrida em 2013. Desde 2011 os pesquisadores e alunos do GEPPOL e do IPIE têm realizado colaborações em pesquisas, produção científica, intercâmbio de alunos e docentes, disciplinas ministradas em conjunto, entre outros. Trata-se de uma colaboração constante, ativa e

duradoura, que gerou, entre seus principais produtos o Gestão de Esporte nos Estados e Municípios (GEEM) e o Índice de Gestão e Governança do Esporte Municipal (IGGE-M), ambos disponíveis em <http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br>. (INTELIGÊNCIA ESPORTIVA, 2024a; INTELIGÊNCIA ESPORTIVA, 2024b).

Outra cooperação relevante para o GEPPOL data do início do ano de 2023 com a parceria acadêmica com a Universidade de Évora por meio do professor Mário Coelho Teixeira. A parceria envolve, até o momento, orientação de alunos de pós-graduação de ambas as instituições; intercâmbio docente no nível de pós-graduação; colaboração em pesquisa e produção científica; intercâmbio de alunos e docentes entre as instituições.

Em relação a Loughborough University a cooperação entre as instituições iniciou-se em 2014, quando realizamos visita técnica à instituição. Naquele momento, começamos a estabelecer a parceria com a Universidade que, reconhecidamente, é a principal universidade do mundo no campo dos estudos do esporte (a Loughborough University ocupa o primeiro lugar no ranking QS das melhores universidades “Sports-related subjects” nos últimos 7 anos).

No ano seguinte, 2015, GEPPOL recebeu o prof. Dr. Joseph John Piggin na Universidade Estadual de Maringá (UEM), para palestras e disciplinas no Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física UEM/UEL. Em 2016 novamente convidamos e recebemos o prof. Dr. Joseph John Piggin na UEM para aulas na pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas em conjunto.

Entre 2019 e 2020, o coordenador do Geppol realizou estágio de pós-doutorado na Loughborough University sob a supervisão do prof. Dr. Joseph John Piggin. Naquela ocasião, pode participar ativamente das atividades de pesquisa daquela instituição, tendo inclusive ministrado aulas na pós-graduação e publicado em parceria com professores daquela instituição (STAREPRAVO; PIGGIN, 2021).

Por fim, imprescindível destacar o papel do GEPPOL na formação de profissionais de relevo para a pesquisa, para o ensino superior e para a educação em geral, uma vez que inúmeros acadêmicos que passaram pelo GEPPOL estão galgando posições de destaque em universidades públicas e privadas por todo o país, tais como Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal de Jataí (UFJ), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Uningá, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), dentre outras.

Projeções para o futuro

O quadro político recente de desvalorização do conhecimento científico e descrédito das instituições públicas de ensino superior também afetou o Geppol, com um fluxo menor de alunos

de graduação e pós-graduação. Paulatinamente, o retorno do financiamento público à ciência tem revertido esse quadro, com maior envolvimento de alunos no grupo de pesquisas.

O principal compromisso do grupo é continuar produzindo conhecimento que sirva à comunidade científico/acadêmica, mas que tenha também repercussão prática, chegando aos gestores e implementadores de políticas de esporte e lazer.

Os desafios estão relacionados a busca de financiamento às pesquisas, aumento e consolidação de parcerias nacionais e internacionais, aperfeiçoar o diálogo com os profissionais que atuam com políticas de esporte e lazer, gerar conhecimento científico relevante às políticas por meio de produção científica e material técnico a gestores.

Referências Bibliográficas

- Bastos, F. C., & Mazzei, L. C. (2020). Organizações Esportivas: Conceitos, (Des)Entendimentos – proposta de modelo teórico unificado para o Brasil. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, São Paulo, 5(2).
- Bernabé, A. P. (2016). *Formação dos agentes públicos do esporte e lazer em municípios do estado do Paraná*. 2016. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Canan, F. (2018). *Compreendendo o direito ao esporte no Brasil – constitucionalização, teleologia e dogmática*. 2018. 503 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Canan, F., Silva, T. D., & Starepravo, F. A. (2019). *O esporte nas eleições 2018: candidaturas à presidência da república e aos governos dos estados*. Marechal Cândido Rondon: Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
- Hirata, E. *“Liga forte, clubes fracos?”: A espetacularização do basquete masculino brasileiro (2008-2019)*. (2019). 273p. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Inteligência Esportiva. *Gestão do Esporte nos Estados e Municípios (GEEM)*. Disponível em: <http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site/bi-geem/>. Acesso em 14 fev. 2024a.
- Inteligência Esportiva. *Índice de Gestão Pública e Governança no Esporte - Municipal (IGGE-M)*. Disponível em: <http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site/indice-de-gestao-publica-e-governanca-no-esporte-municipal-igge-m/>. Acesso em 14 fev. 2024b.
- Malagutti, J. P. M. (2015). *Esporte ou Festa?: uma análise sobre o subcampo do esporte universitário no Paraná*. 2015. 206p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

- Marani, V. H., Santos, L. L. S. R., Lara, L. M., & Starepravo, F. A. (2018). I Jogos Mundiais dos povos indígenas: análise a partir do modelo dos múltiplos fluxos. In: *III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer e XVII Seminário 'O Lazer em Debate'*, 2018, Campo Grande. Anais do III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer e XVII Seminário "O Lazer em Debate", p. 30-30.
- Menegaldo, P. H. I. (2019). *Avaliação nas políticas públicas de esporte: uma interlocução com os agentes públicos municipais*. 2019. 147p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Menezes, M. L. (2021). *Produção do conhecimento sobre políticas públicas de esporte no Brasil: um olhar a respeito da natureza e funções do Estado*. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Milani, F. G. (2018). *Políticas públicas estaduais de esporte: uma análise a partir do planejamento e execução do orçamento público*. 2018. 95p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Monteiro, G. B. (2023). *A inclusão da pessoa com deficiência nas políticas públicas de lazer físico-esportivo em Maringá-PR*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Moura, G. X. (2018). *De in-goal a in-goal: a trajetória de mulheres no Rugby no Brasil*. 2018. 183p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Moura, G. X. (2022). *Por que não se importam com elas? O esporte de mulheres na agenda governamental no Brasil*. 2018. 183p. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Neca, B. D. R., Santana, D. T., & Rechia, S. (2021). Produção do conhecimento sobre Políticas Públicas de lazer no Brasil: análise em base de dados multidisciplinar. *Revista Licere*, Belo Horizonte, 24(4).
- Pagani, M. M., Shimoda, E., Matta, L. G., & Conserva, N. C. (2021). A produção do conhecimento em política pública de esporte no Brasil e no mundo. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.2, p. 11744-11756.
- Ribeiro, R. B. (2021). *Educação Física na Polícia Militar Brasileira: A configuração de um sistema praxiológico na atividade operacional Policial Militar*. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Rojo, J. R. (2020). *Migração esportiva: um olhar para os corredores de rua africanos no Brasil*. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Rojo, J. R., Mezzadri, F. M., & Silva, M. M. (2019). A Produção do Conhecimento sobre Políticas Públicas para o Esporte e Lazer no Brasil: Uma Análise dos Pesquisadores e Instituições. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 8(1), 128-139.

- Santos, L. L. S. R. (2016). *Gestão pública municipal de esporte no estado do Paraná: estrutura administrativa e financiamento*. 2016. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Sá, A. B. S. (2016). *A "Copa das Copas": o uso político-ideológico do futebol em propagandas governamentais*. 2016. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Scopel, A. J. S. G., Starepravo, F. A., & Pimentel, G. G. (2018). A. Analisando mudanças políticas no esporte orientação a partir do advocacy coalition framework. In: *III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer e XVII Seminário 'O Lazer em Debate'*, 2018, Campo Grande. Anais do III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer e XVII Seminário "O Lazer em Debate", 52-52.
- Silva, T. D. (2022). *O esporte na agenda governamental do estado da Bahia (1995-2018)*. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Silva, T. D., & Starepravo, F. A. (Orgs). (2020). *Políticas públicas de esporte e lazer: sistemas nacionais e políticas municipais*. 1. ed. Vitória da Conquista: Editora UESB.
- Silveira, A. L. A. (2016). *Associações Esportivas e o Poder Público de Maringá/PR: uma relação de dependência tutelar?* 2016. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Starepravo, F. A. (2007). *O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público*. 2007. 197p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Starepravo, F. A. (2011). *Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico*. 2011. 422p. Tese (Doutorado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Starepravo, F. A., & Piggin, J. Sistema esportivo do Reino Unido: dinâmica, funcionamento e reflexões para o Brasil. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 10(1), 29–55.
- Starepravo, F. A., Canan, F. & Hirata, E. (Orgs). (2023). *Política e Sociologia do Esporte*. Curitiba: EDUTFPR.
- Zardo, A. F. S. (2018). *A 'anarquia organizada' nas políticas municipais de esporte e lazer*. 167p. 2018. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação Associado em Educação Física UEM/UEL) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

Recebido em: Março, 2024

Aprovado em: Março, 2024

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
